

# Censos 2021 – Resultados definitivos

Equipa: SUPERMAT

Escola: Escola Básica Dr. Carlos Pinto Ferreira - Junqueira

Região: Norte

Localidade: Junqueira - Vila do Conde

Categoria: B – 3º Ciclo Ensino Básico



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA

eurostat 

# Objetivos e metodologia

## Objetivos:

O nosso principal objetivo é explorar os CENSOS de 2021, aprofundando três dos subtemas:

- Censos da população;
- Desemprego;
- Níveis de escolaridade.

Iremos realizar o nosso estudo, comparando os dados fornecidos nos CENSOS de 2021 e nos CENSOS de 2011, com o propósito de perceber se o país evoluiu ou não.

- Verificar qual/quais a(s) zona(s) mais afetada(s) do país pelos problemas estudados;
- Pretendemos melhorar os nossos conhecimentos relativos à plataforma Excel e elaboração de gráficos;
- Queremos desenvolver uma melhor qualidade dos trabalhos em equipa;
- Apurar o nosso espírito de equipa e de competição;
- Aprender a abraçar novos desafios, mesmo que nos retirem da nossa zona de conforto;
- Melhorar as nossas capacidades de pesquisa e de interpretação;
- Aprender a selecionar apenas as informações necessárias para a elaboração de trabalhos.

## Metodologia:

- Seleção da informação, fornecidas nos Censos de 2021, presentes no site do Instituto Nacional de Estatística (INE), e organização da mesma em gráficos, executados na plataforma Excel, utilizando as diferentes funções presentes na plataforma;
- Tratamento estatístico da informação obtida;
- Análise dos dados obtidos e aferição de conclusões.

# Níveis de escolaridade - Taxa de analfabetismo

2011

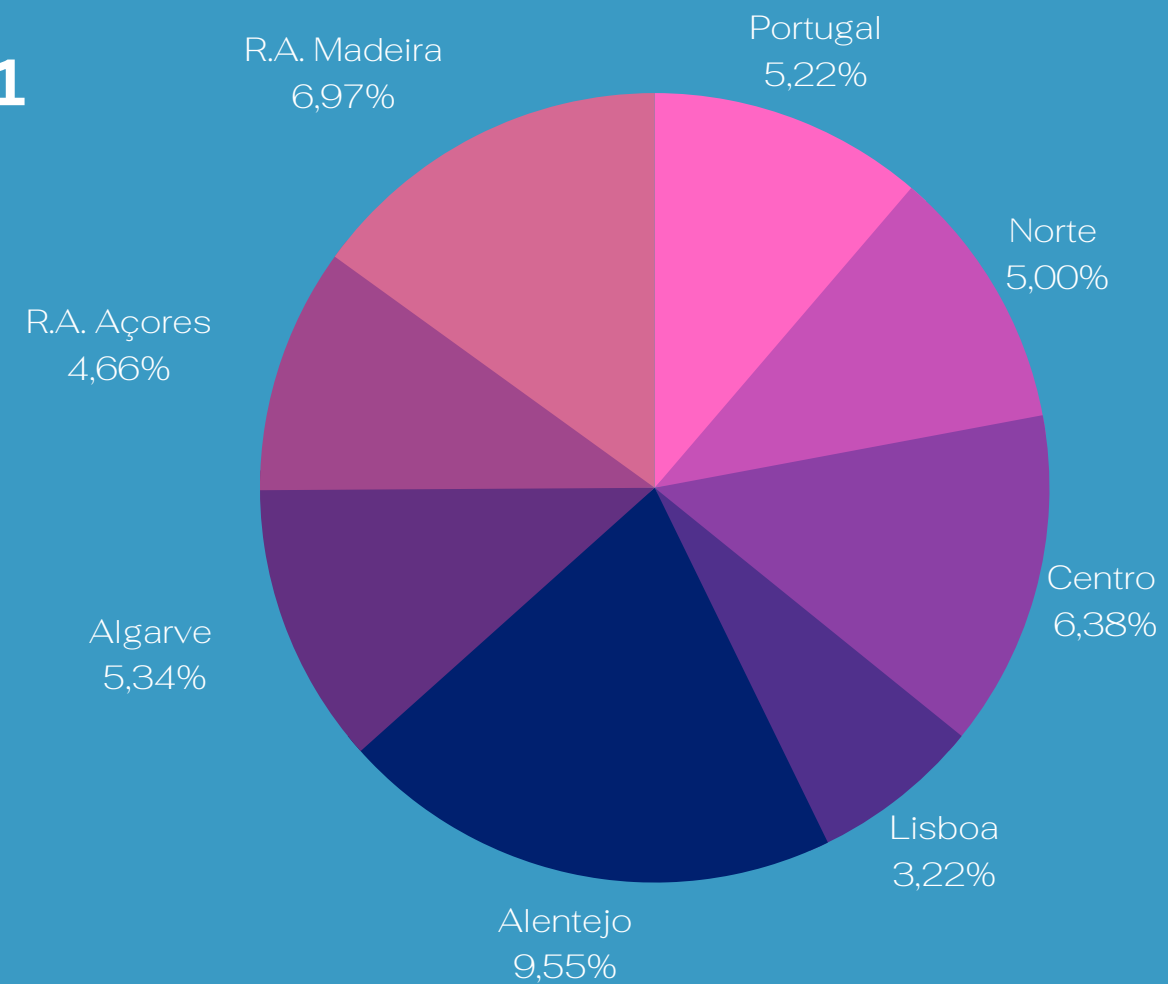


Fig.1 - Taxa de analfabetismo em 2011/Fonte - INE Censos 2011

2021

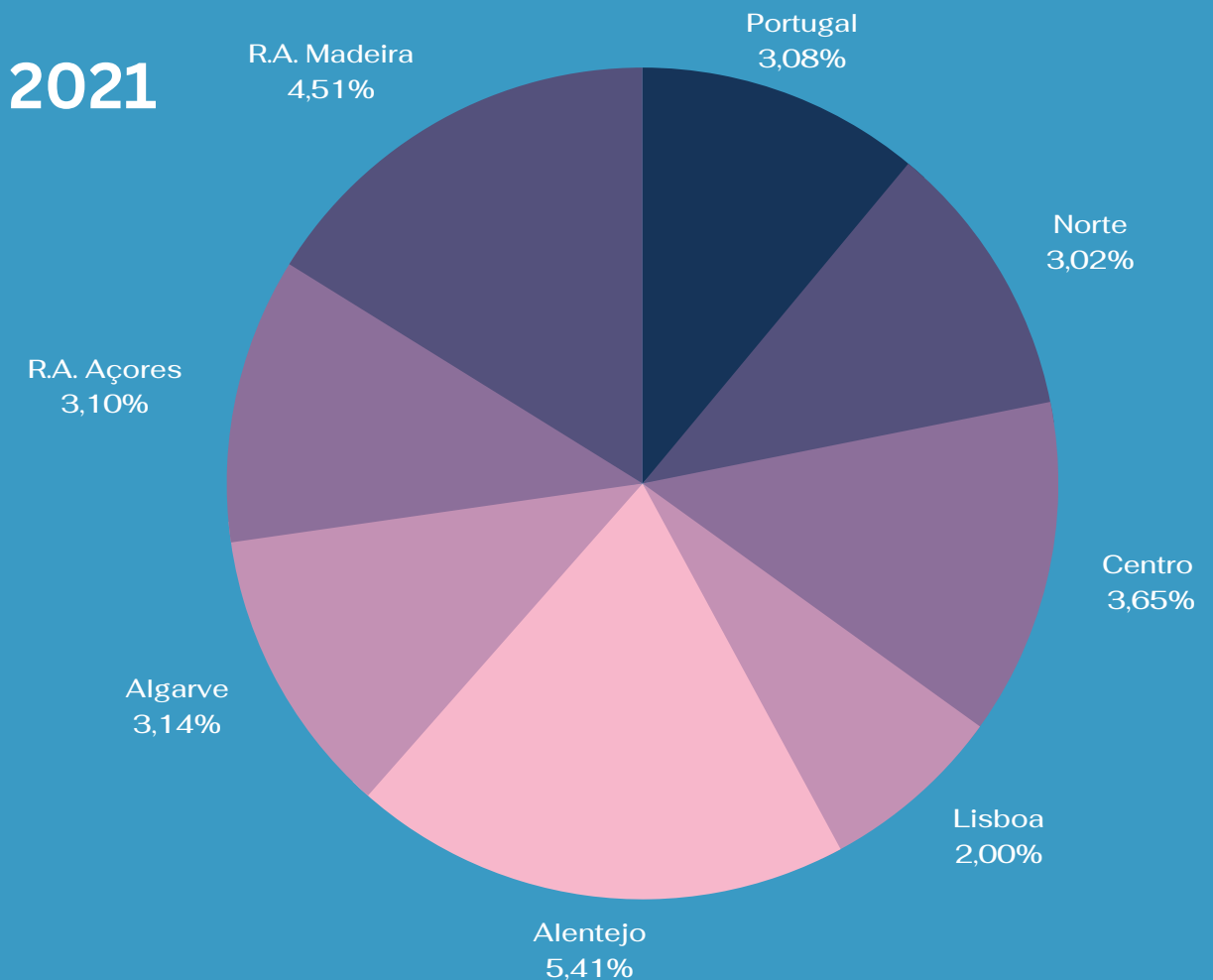


Fig.2 - Taxa de analfabetismo em 2021/Fonte - INE Censos 2021

Com base nos dados das figuras 1 e 2, obtidos nos resultados definitivos dos CENSOS de 2011 e 2021, podemos observar que a taxa de analfabetismo tem vindo a diminuir em todo país. Em 2011, Portugal encontrava-se com uma taxa de analfabetismo de 5,22% e essa taxa desceu para 3,08% em 2021. Observando, agora, zonas mais pormenorizadas de Portugal, podemos observar que esta descida se mantém. Em 2011, a região Norte encontrava-se com uma taxa de analfabetismo de 5,00% e essa taxa baixou para 3,02% em 2021, na região Centro em 2011 a taxa era de 6,38% e esta taxa passou a ser de 3,65% em 2021, em 2011 Lisboa tinha uma taxa de analfabetismo de 3,22% e essa taxa desceu para 2,00% em 2021. Na região Alentejana em 2011 a taxa de analfabetismo era de 9,55% e esta mesma taxa baixou para 5,41% em 2021, na região Algarvia em 2011 a taxa de analfabetismo era de 5,34% e esta taxa desceu para 3,14% em 2021. Na Região Autónoma da Madeira em 2011 a taxa era de 6,97% e esta taxa decresceu para 4,51% em 2021, na Região Autónoma dos Açores em 2011 a taxa de analfabetismo era de 4,66% e essa taxa baixou para 3,10% em 2021. Com base nestes dados, podemos concluir que a Taxa de Analfabetismo, em Portugal, tem vindo a baixar, tendo sido mais significativa no Alentejo, nos dois anos estudados (2011 e 2021), e tendo sido mais baixa em Lisboa, também nos dois anos estudados (2011 e 2021).

# Níveis de escolaridade - População com pelo menos o 3.º Ciclo do Ensino Básico completo

2011

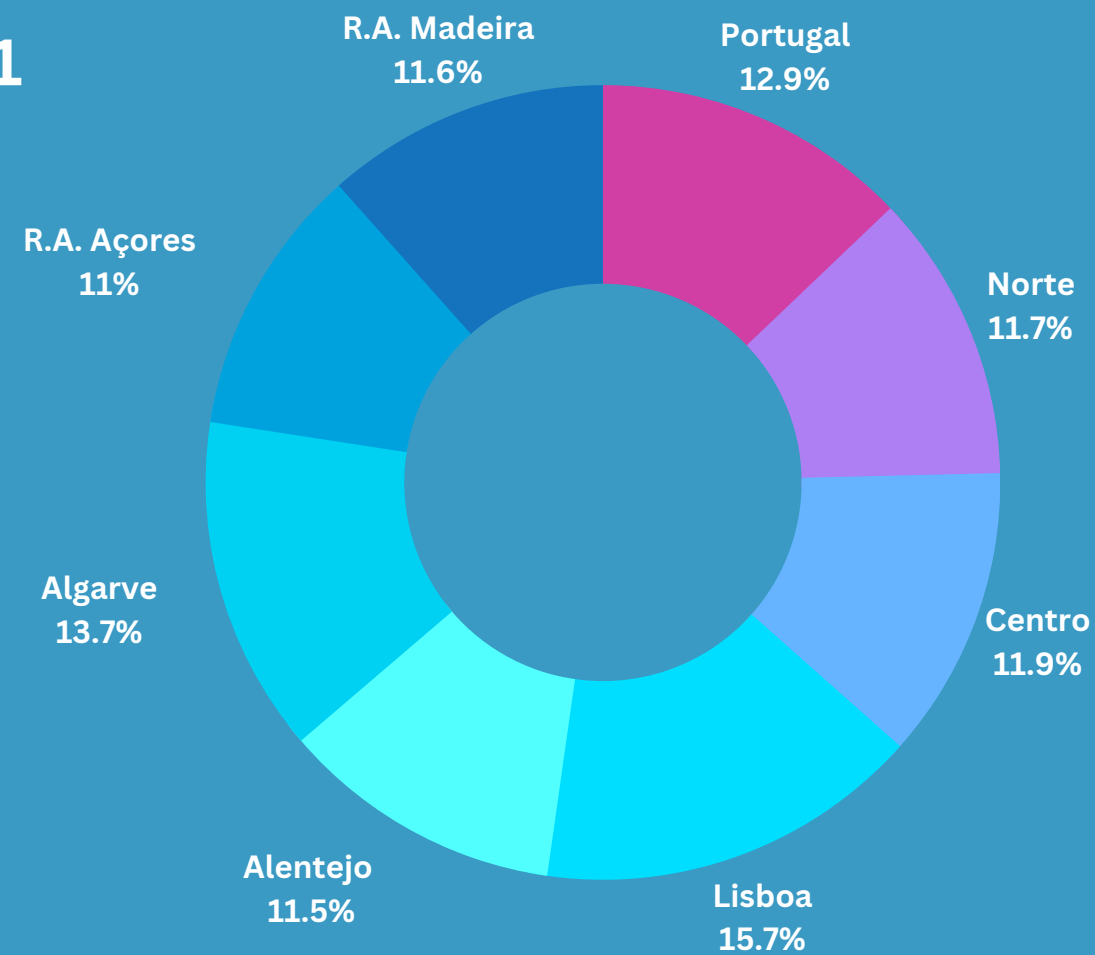


Fig.3 - População com pelo menos o 3ºciclo completo/Fonte - INE Censos 2011

2021

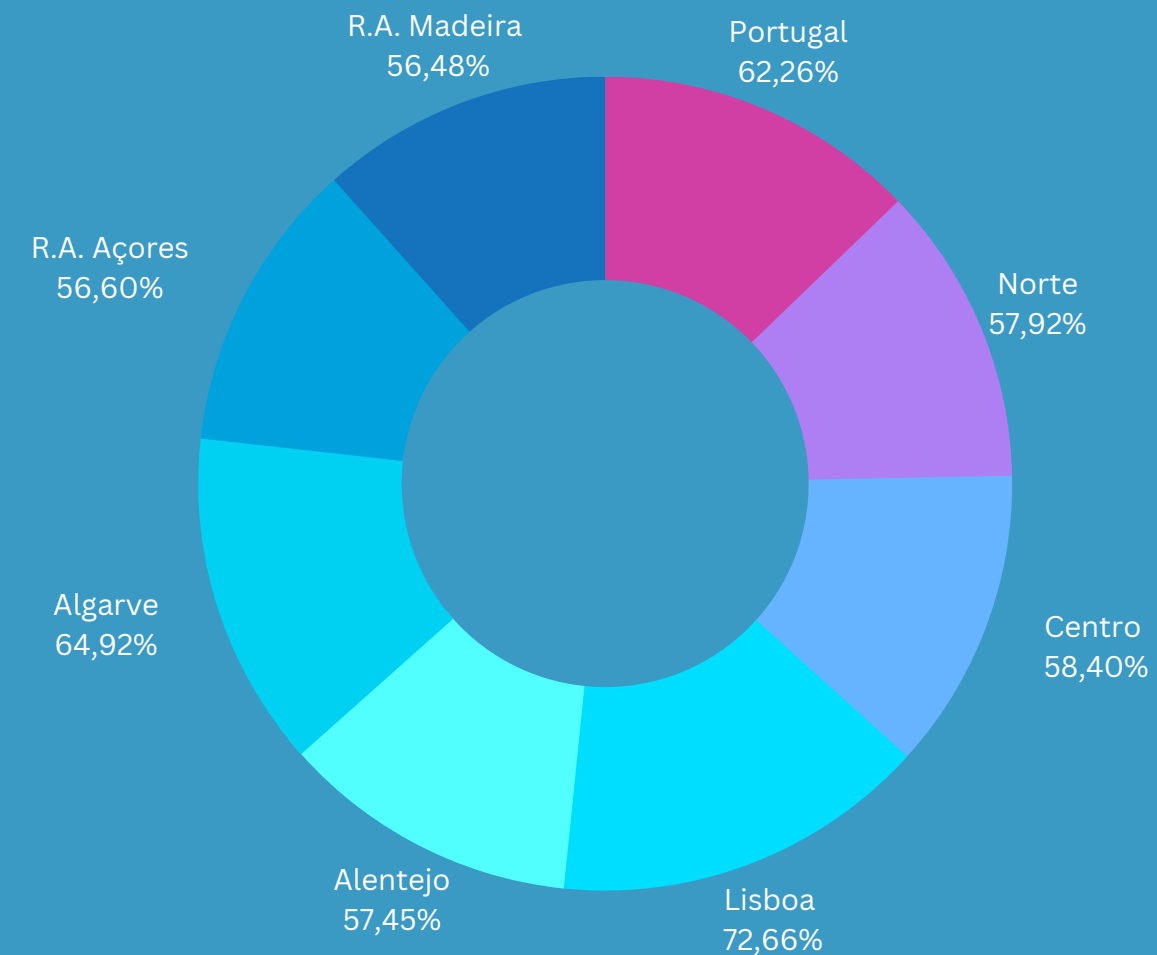


Fig.4 - População com pelo menos o 3ºciclo completo/Fonte - INE Censos 2021

Com base nos dados das figuras 3 e 4, podemos observar que a taxa de pessoas com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino Básico completo tem vindo a aumentar significativamente. Em 2011 esta taxa era de 49,60% e a mesma passou para 62,26% em 2021. Agora aprofundando o nosso estudo pelas diversas zonas do país, podemos concluir que a taxa de população com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino Básico completo aumentou em todas elas. Podemos observar que, na zona Norte do país em 2011 a taxa de pessoas com pelo menos o 3ºCiclo do Ensino Básico completo era de 45,26% e esta taxa aumentou para 57,92% em 2021. Na zona Centro de Portugal em 2011 a taxa era de 45,94% e esta taxa aumentou para 58,40% em 2021, em Lisboa em 2011 a taxa estudada era de 60,44% e a taxa aumentou para 72,66% em 2021, no Alentejo em 2011 a taxa de pessoas com pelo menos o 3ºCiclo do ensino básico completo era de 44,28% e esta mesma taxa aumentou para 57,45% em 2021 e no Algarve em 2011 a taxa era de 52,74% e subiu para 64,92% em 2021. Focando-nos, agora, na zona de Portugal Insular, podemos observar que a situação se mantém. Na Região Autónoma dos Açores em 2011 a taxa de pessoas com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino básico completo era de 42,36% e essa taxa aumentou para 56,60% em 2021 e na Região Autónoma da Madeira em 2011 a taxa era de 44,58% e aumentou para 56,48% em 2021. Com isto, podemos concluir que a educação, em Portugal, tem vindo a melhorar significativamente, havendo melhorias mais visíveis na Região Autónoma da Madeira, onde a taxa teve uma subida mais acentuada.



# Desemprego em Portugal – Pessoas desempregadas

Com base nos dados apresentados no gráfico da figura 5, podemos observar que o número de pessoas desempregadas em Portugal tem vindo a diminuir, tendo, em 2011, um total de 662 180 pessoas desempregadas e, em 2021, este número baixou para 391 517 pessoas desempregadas. Aprofundando agora o nosso estudo pelas diversas zonas do país podemos observar que a situação se mantém em todas as zonas estudadas. Na zona Norte do país em 2011 haviam 254 182 pessoas desempregadas e passaram a ser 142 245 pessoas desempregadas em 2021, na zona Centro do país em 2011 existiam 116 014 desempregados e esse número baixou para 59 985 em 2021. Em Lisboa em 2011 haviam 181 782 pessoas desempregadas e passaram a ser 120 894 pessoas desempregadas em 2021, no Alentejo em 2011 haviam 43 963 pessoas no desemprego e passaram a ser 21 646 pessoas no desemprego em 2021, no Algarve em 2011 existiam 34 770 pessoas desempregadas e esse número baixou para 25 167 em 2021. Na Região Autónoma dos Açores em 2011 encontravam-se 12 793 pessoas no desemprego e passaram a ser 7 770 pessoas no desemprego em 2021 e, por último, na Região Autónoma da Madeira em 2011 existiam 18 676 pessoas desempregadas e esse número baixou para 13 810 em 2021. Baseando-nos nos dados apresentados no gráfico da figura 5, podemos concluir que o desemprego em Portugal tem vindo a diminuir, tendo sido mais significativo na zona Norte do país, nos dois anos estudados, e menos significativa na Região Autónoma dos Açores, também nos dois anos estudados.

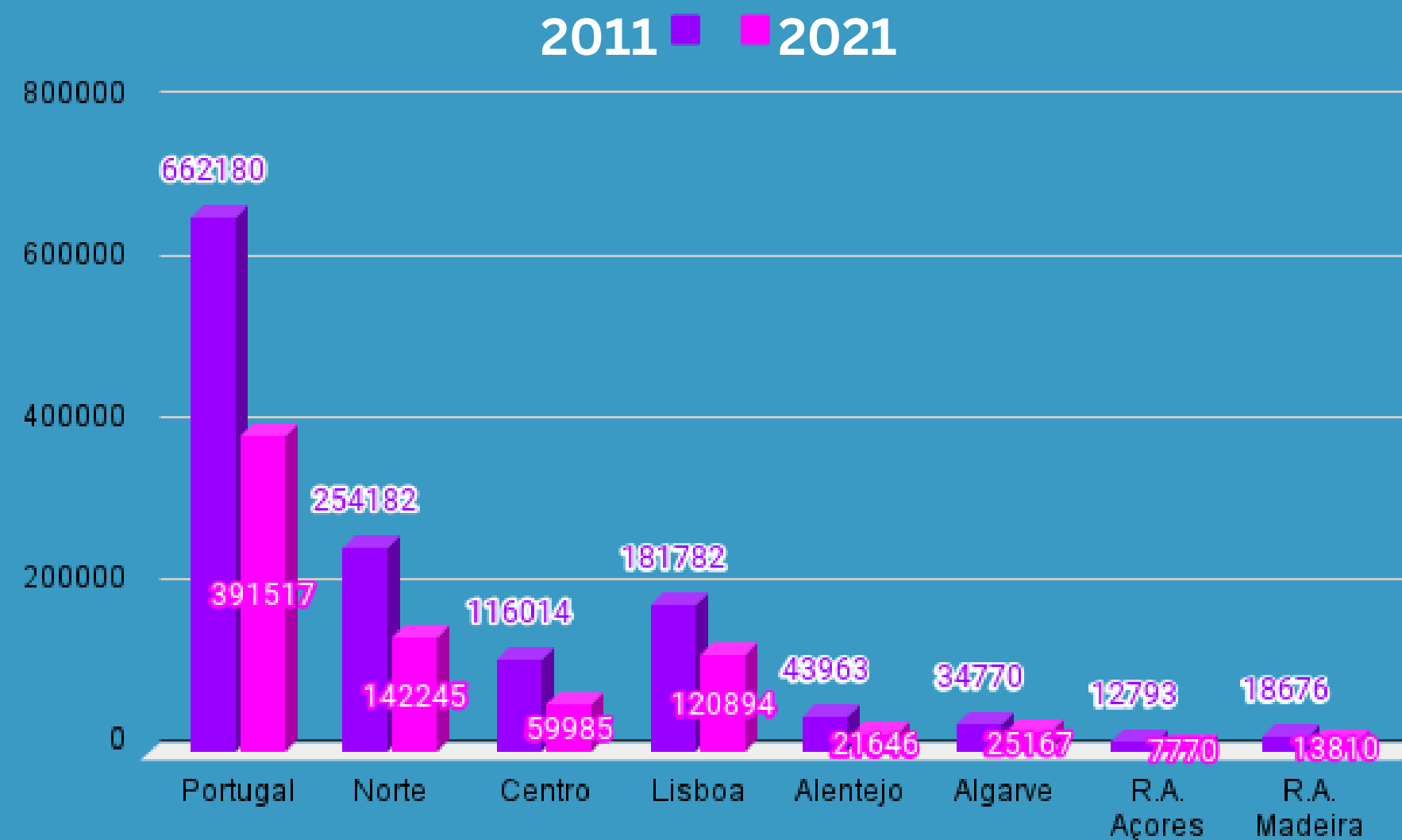


Fig.5 - População desempregada/Fonte - INE Censos 2011/2021

# Censos da População - População residente

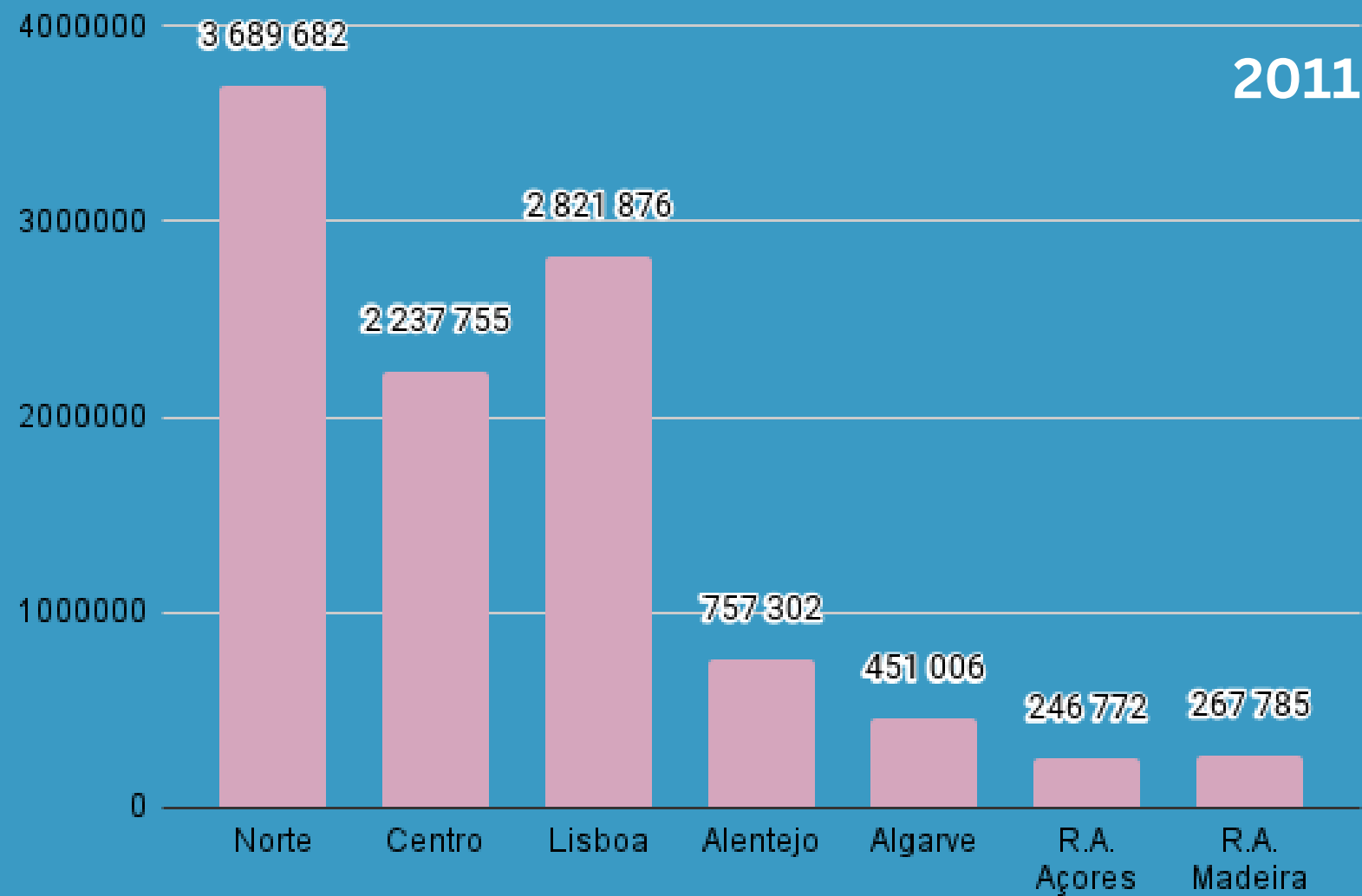


Fig.6 - População residente/Fonte - INE Censos 2011

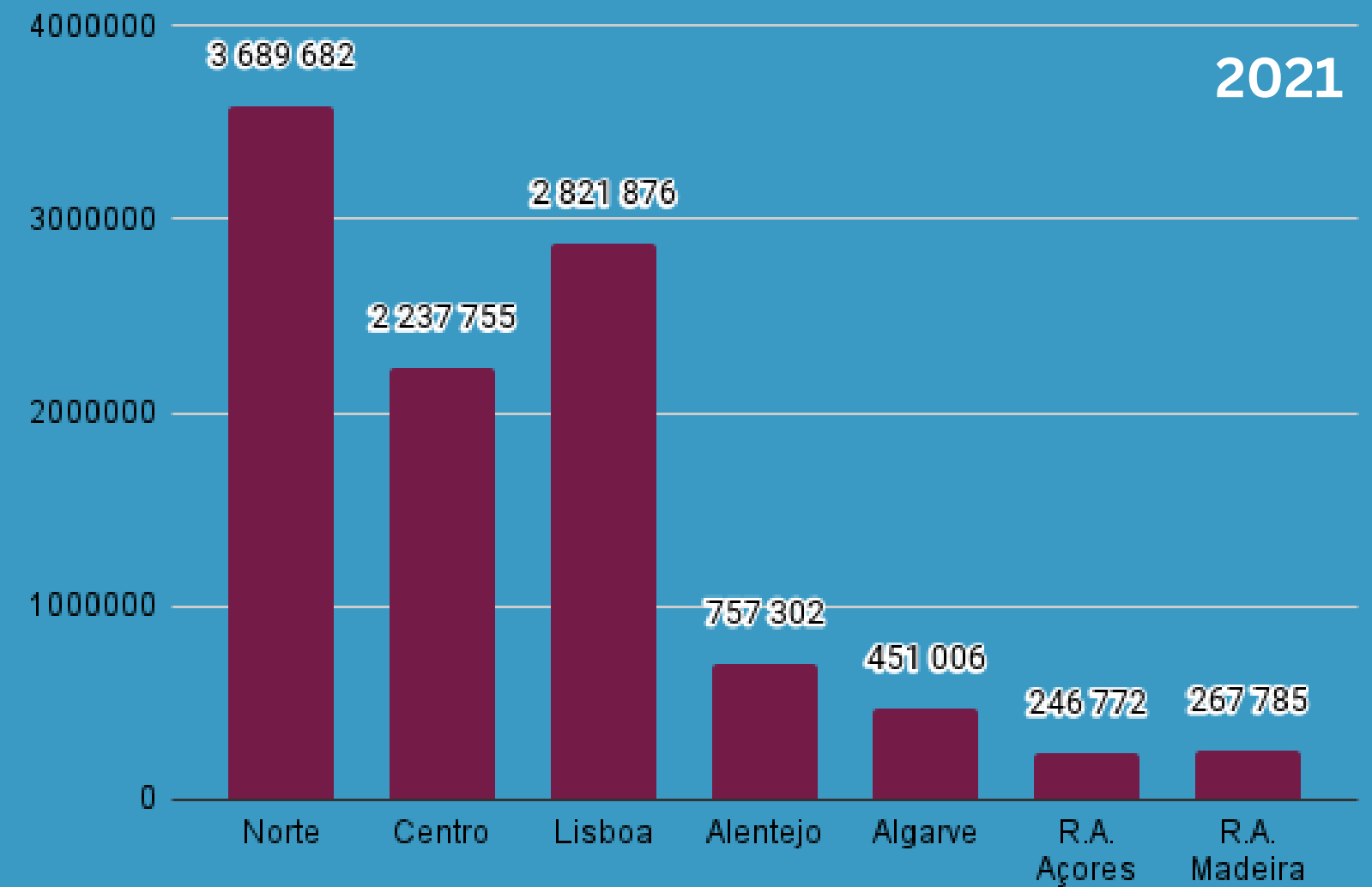


Fig.7- População residente/Fonte - INE Censos 2021

Com base nos dados presentes nos gráficos das figuras 6 e 7, podemos observar que a população residente em Portugal tem vindo a diminuir. Em 2011 Portugal tinha, no total, 10 562 178 pessoas a residir no país e em 2021 a população residente decresceu para 10 343 066 pessoas. Aprofundando o nosso estudo pelas diversas zonas do país, podemos observar que a situação se manteve em todas as zonas do país, com exceção das zonas de Lisboa e do Algarve onde a população residente aumentou. Na zona Norte em 2011 a população residente era de 3 689 682 pessoas e passaram a ser 3 586 682 pessoas em 2021, na zona Centro em 2011 existiam 2 327 755 pessoas a residir em Portugal e este número desceu para 2 227 239 pessoas em 2021. No Alentejo em 2011 existiam 757 302 pessoas a residir em Portugal e passaram a ser 704 533 pessoas em 2021 Na Região Autónoma dos Açores em 2011 a população residente era de 246 772 pessoas e passaram a ser 236 413 pessoas em 2021 e na Região Autónoma da Madeira em 2011 existiam 267 785 pessoas a residir em Portugal e diminuiu para 250 744 pessoas em 2021. Em Lisboa em 2011 existiam 2 821 876 pessoas a residir em Portugal e este número aumentou para 2 870 208 pessoas em 2021 e na zona Algarvia em 2011 existiam 451 006 pessoas a viver em Portugal e este número aumentou para 467 343 pessoas residentes em Portugal em 2021. Baseando-nos nestes dados, podemos concluir que, no geral, a população residente em Portugal tem vindo a diminuir.

# Censos da população – Índice de Envelhecimento da População

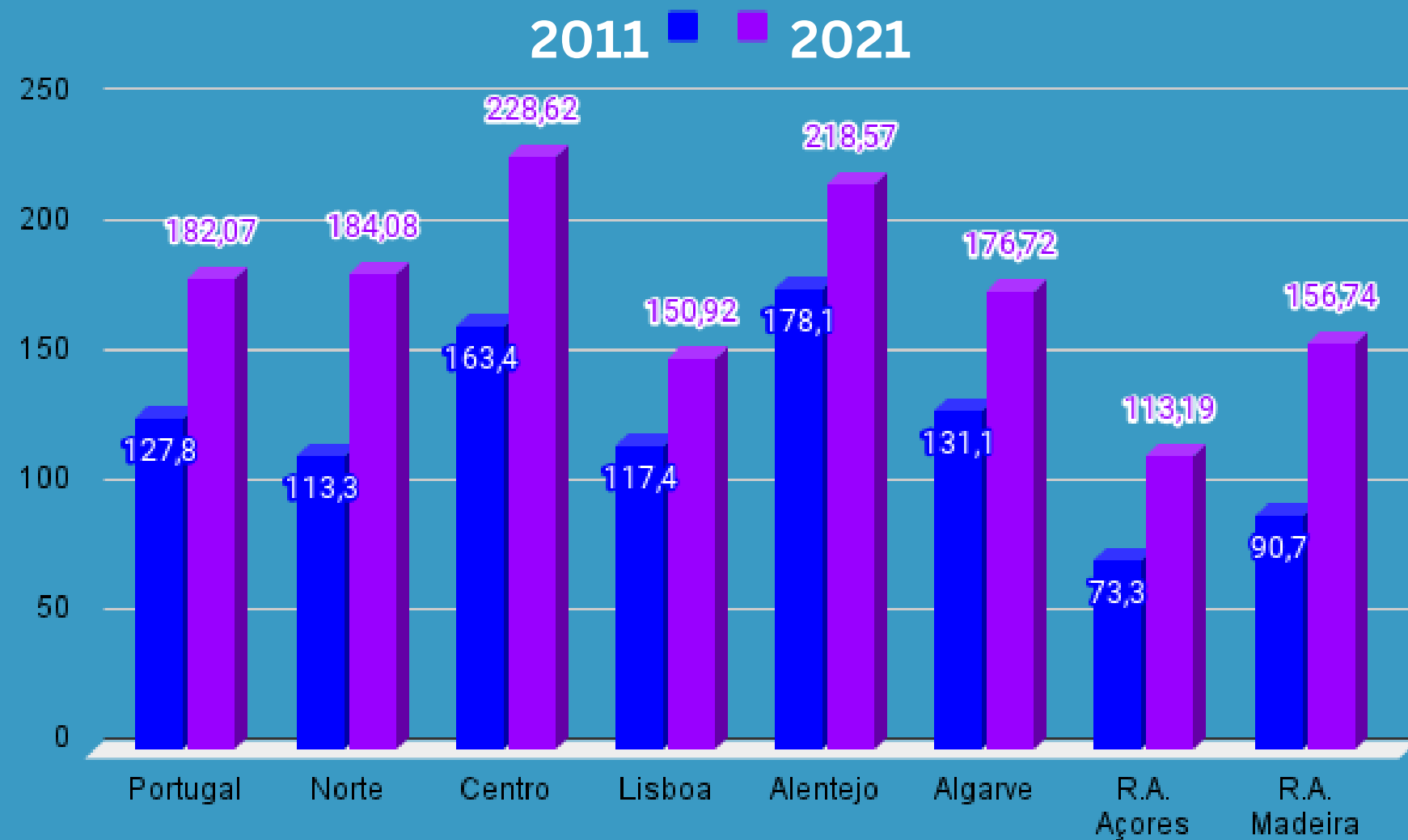


Fig.8- Índice de Envelhecimento da População/Fonte - INE Censos 2011/2021

Com base nos dados do gráfico da figura 8, podemos observar que o Índice de Envelhecimento da População tem vindo a aumentar significativamente, em todas as zonas do país. Em 2011, Portugal encontrava-se com um Índice de Envelhecimento de 127,80 e subiu para 182,07 em 2021. Focando, agora, o nosso estudo pelas variadas zonas do país, observamos que, na zona Norte em 2011 o Índice de Envelhecimento era de 113,30 e aumentou para 184,08 em 2021. Na zona Centro em 2011 o Índice era de 163,40 e dez anos depois aumentou para 228,62, em Lisboa em 2011 o Índice de Envelhecimento da população era de 117,40 e subiu para 150,92 em 2021. No Alentejo em 2011 o Índice era de 178,10 e uma década depois aumentou para 218,57, no Algarve em 2011 o Índice de Envelhecimento era de 131,10 e passou a ser de 176,72 em 2021. Na zona de Portugal Insular, na Região Autónoma dos Açores em 2011 o Índice de Envelhecimento da população era de 73,30 e subiu para 113,19 em 2021 e na Região Autónoma da Madeira em 2011 o Índice de Envelhecimento da população era de 90,7 e aumentou para 156,74 em 2021. Com base nos dados apresentados no gráfico da figura 8, podemos concluir que a população portuguesa está cada vez mais envelhecida.



# Conclusão

A equipa decidiu escolher o tema “Censos 2021 - resultados definitivos” porque queríamos perceber como se encontrava o nosso país relativamente ao tema abordado e de que forma este evoluiu, ou não. Para isso, comparamos os dados definitivos dos Censos de 2021 com os dados de 2011.

- Quanto ao subtema “Níveis de Escolaridade”, pudemos constatar que a educação, em Portugal, tem vindo a sofrer melhorias significativas e, como tal, existem cada vez menos pessoas analfabetas e cada vez mais pessoas com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino Básico completo, ou seja, a população portuguesa tem vindo a ficar mais culta e desenvolvida, ao longo do tempo.
- No que diz respeito ao subtema “Desemprego”, pudemos concluir que, em Portugal, o número de pessoas desempregadas tem vindo a diminuir, sendo que a zona Norte tem sido a mais afetada pelo desemprego e a Região Autónoma dos Açores a zona menos afetada pelo desemprego.
- Em relação ao subtema “Censos da População” pudemos observar que o Índice de Envelhecimento da População aumentou significativamente de 2011 para 2021 e sendo este um período relativamente curto - 10 anos - espelha perfeitamente que a população portuguesa está cada vez mais envelhecida. Apesar das políticas natalistas implementadas pelo governo, a natalidade, em Portugal, continua bastante baixa, disso resulta um decréscimo acentuado da população. A regressão da população portuguesa, deve-se também ao facto de Portugal se encontrar com um Crescimento Natural negativo há vários anos, ou seja, em Portugal, a mortalidade é superior à natalidade, daí a população ter vindo a ficar significativamente mais reduzida com o passar dos anos.

Concluindo, na última década a população portuguesa tem vindo a diminuir bastante e a ficar mais envelhecida, o que são alterações regressivas no desenvolvimento do país e da população. Em contrapartida, Portugal sofreu alterações bastante favoráveis ao seu desenvolvimento, tais como a redução da taxa de analfabetismo e da taxa de pessoas desempregadas, e com o aumento do número de pessoas com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino Básico completo.